

De novo, MDB pede ^{Assembleia} Constituinte

Mas quer o Congresso funcionando ao mesmo tempo

Oposicionistas de vários Estados parlamentares do MDB e políticos cassados - pretendem apresentar brevemente, à direção do Partido, a idéia de convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte para funcionar, durante alguns meses, paralelamente aos trabalhos da 9ª legislatura, que serão instalados no dia 1º de fevereiro.

Para não prejudicar as atividades normais do Legislativo, a Constituinte funcionaria em sessões noturnas e a sua composição poderia ser equivalente à metade da nova composição da Câmara (que terá 420 representantes). Dela poderiam participar, além de cassados, e de representantes de diferentes setores da sociedade, outros nomes de grande expressão política ou jurídica que, ausentes do Congresso, se mostram interessados na normalização da vida

democrática do País.

A informação foi prestada, ontem, pelo futuro líder do MDB na Câmara, Freitas Nobre, durante entrevista coletiva no Comitê de Imprensa da Casa e na qual também se manifestaram os novos deputados do MDB paulista Audálio Dantas, Walter Garcia e Antônio Zacharias, todos favoráveis à Constituinte e à anistia geral.

Freitas e Audálio contestaram a opinião de dirigentes arenistas - e até de líderes do MDB, como Tancredo Neves - segundo a qual o novo Parlamento tem poderes constituintes. Ambos entendem que "deve-se distinguir entre "poder Constituinte e poder de emenda: a Constituinte pressupõe uma delegação expressa do eleitorado, o que não aconteceu em relação aos parlamentares eleitos a 15 de novembro".

Admite Audálio Dantas que, através do poder de emenda, o Legislativo teria condições de promover "a devolução dos direitos básicos" do cidadão, mas observa que as transformações da sociedade - inclusive no terreno econômico-social - só podem ocorrer através de uma Constituinte".

- Apesar de renovado em boa parte e apesar das figuras de grande expressão e respeitabilidade, o Congresso não foi expressamente eleito para cumprir essa missão. Cabe - nós lutar por uma Constituinte que realize essa urgente tarefa de reorganização da sociedade".

Concordando com as colocações de Audálio Dantas e Freitas Nobre, o deputado Antônio Zacharias comentou que "somente através de uma Constituinte é que se conseguirá saber o que a sociedade realmente deseja e atender às suas aspirações é

a melhor forma de promover a tranquilidade nacional".

Para Walter Garcia, uma Assembleia dessa natureza é indispensável como instrumento de retomada do equilíbrio entre o Estado e a Nação. Ele acredita que a idéia venha a prevalecer porque - acentua - não é o sistema que está democratizando o País, "mas sim o povo, que está processando a abertura política".

Os emedebistas que participaram da entrevista, no Comitê de Imprensa da Câmara não se mostraram entusiasmados com a proposta do senador Teotônio Vilela, no sentido da constituição de um grupo interpartidário de ação com vistas ao aprimoramento institucional. De um modo geral, eles entendem em princípio que idéias, como esta, só podem ser melhor avaliadas quando o Congresso estiver em funcionamento.

ANC 88
Pasta 7779
001/1978